

Curta de Diogo Amarante ganha Urso de Ouro no Festival de Berlim

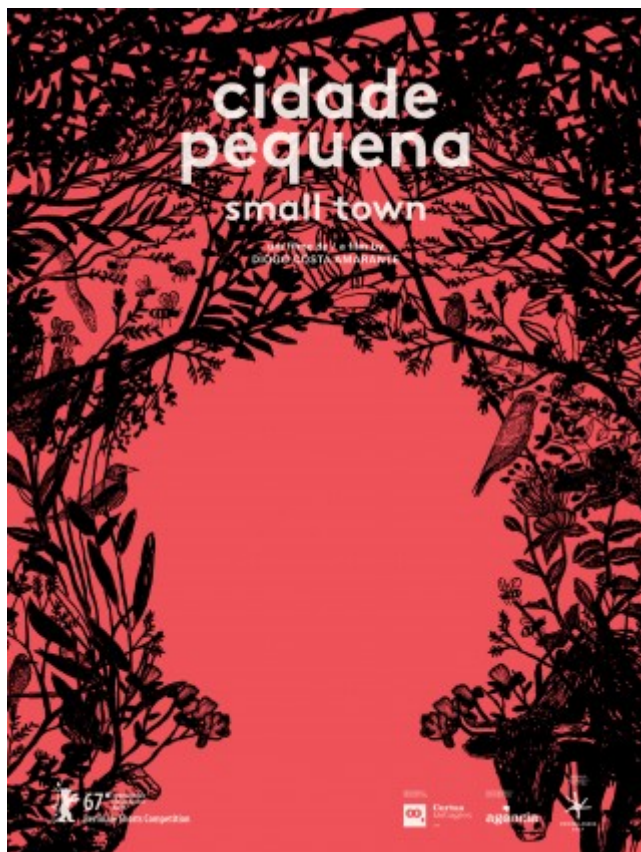
2017/02/20 - 12:12am

O filme "Cidade Pequena" do realizador Diogo Costa Amarante foi distinguido no Festival de Cinema de Berlim com o Urso de Ouro para a melhor curta-metragem.

O júri, constituído pelo artista alemão Christian Jankowski, pela curadora norte-americana Kimberly Drew e pelo programador chileno Carlos Núñez, escolheu o filme cujos enquadramentos "lembra a atenção ao detalhe presente nos quadros do Renascimento italiano".

Na sinopse disponível na página oficial do certame berlinense, pode ler-se a propósito de "Cidade Pequena": "Quando Frederico, de seis anos, descobre na escola que as pessoas morrem quando os corações param de bater, não consegue dormir nessa noite. No dia seguinte, a sua mãe pergunta na escola novamente: Será que se deve contar sempre a verdade às crianças?"

No discurso de agradecimento, o realizador português agradeceu à família, coresponsável pelo filme de 19 minutos, e também à equipa de curtas-metragens da Berlinale, que qualificou como "a mais acolhedora" que existe.



A curta de Diogo Costa Amarante deixa no ar a interrogação se devemos contar sempre a verdade às crianças

Diogo Costa Amarante nasceu no Porto, em 1982, e já tinha estado presente no Festival de Berlim em 2014 com a curta "As Rosas Brancas", cinco anos após a sua participação na Berlinale Talents.

Amarante foi realizador, coprodutor, argumentista, diretor de fotografia, de montagem e corresponsável pelo som de "Cidade Pequena", uma curta-metragem coproduzida com Miguel Dias e com a Agência da Curta Metragem.

A distinção de Diogo Amarante, eleva para três o número destes galardões atribuídos a Portugal pelo festival de Berlim na categoria de curtas-metragens, depois de "Rafa", de João Salaviza, em 2012, e de "Balada de um Batráquio", de Leonor Teles, no ano passado.

Curta de Gabriel Abrantes nomeada para 2017

Entretanto, o filme "Os humores artificiais", de Gabriel Abrantes, conquistou a nomeação do júri internacional do Festival de Berlim para o prémio de melhor curta-metragem europeia de 2017 nos European Film Awards, entregues no final do ano.

"Os humores artificiais", é o filme da Competição de Curtas do Festival de Berlim nomeado para os European Film Awards (EFA) na categoria de melhor curta europeia de 2017. O Festival de Berlim é um dos certames que nomeiam um filme para esta categoria de um dos mais importantes prémios de cinema europeu, referiu a distribuidora Portugal Film ? Agência Internacional de Cinema Português, em comunicado.

Esta distinção permite ao realizador português entrar diretamente na corrida pelo prémio de melhor curta-metragem europeia de 2017, que será entregue a 9 de dezembro, em Berlim,

pela European Film Academy.

Artigos relacionados:

Realizadora portuguesa vence Urso de Ouro com curta anti-xenofobia ^[1]João Salaviza
novamente premiado ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/curta-de-diogo-amarante-ganha-urso-de-ouro-no-festival-de-berlim/47096>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/en/artigo/realizadora-portuguesa-vence-urso-de-ouro-com-curta-anti-xenofobia/41345>

[2] <http://www.esquerda.net/en/node/21964>